

01 Editorial

Significado de Ágora

A **Ágora** Antiga foi um dos primeiros lugares no mundo a dispor da democracia como forma de governo para o povo. Era o centro comercial, administrativo e político da Atenas antiga, um local central onde se situavam os edifícios públicos, o mercado e a praça de reunião dos cidadãos.

As decisões políticas, principalmente em Atenas, cidade onde surgiu a democracia grega, eram tomadas na Ágora (espaço público de debate político). Nela se localiza um relógio de água chamado clepsidra (aproximadamente 400 a.C.) que era usado para controlar o tempo dos debatedores. Além do relógio, chama atenção uma urna esculpida em bronze, que era usada nos pleitos da época. O principal edifício da área é o templo de Hefesto, construído em 449 a.C.

Local onde o público e o privado se encontravam na pólis ateniense, onde o espaço físico e o espaço político revestiam-se, em um mesmo momento, da potencialidade de fazer funcionar a democracia ateniense, a Ágora parece carregar consigo o poder de condensar a diversidade de interesses e a unidade da pólis. Seu significado encerra o respeito à diversidade e a possibilidade da ação conjunta.

Foi um período no qual a vida pública - refletida no debate político na ágora, nas trocas comerciais realizadas no mercado (asty) e o conseqüente aparecimento das moedas, na laicização e expansão das formas de religiosidade ao espaço externo, até então assunto privado, restrito ao interior dos templo e na organização racional e geométrica do périplo urbano - adquiriu uma importância cabal para os antigos gregos.

As escavações na Ágora Antiga começaram em 1930 e foi montado um museu para expor as relíquias nela descobertas.

"Ágora. (Do gr. ágora) S.F. Praça das antigas cidades gregas, na qual se fazia o mercado e onde se reuniam, muitas vezes, as assembleias do povo." (FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, (2ª edição). Nova Fronteira, Rio de Janeiro. 1986. p.63)

"Do ponto de vista comunitário, tinha que haver um centro onde se concentrassem os originais edifícios civis e religiosos e onde os cidadãos pudessem reunir-se sempre que necessário (a Ágora, no seu sentido primitivo, muito antes de essa palavra ter vindo a significar também "praça do mercado")." (FINLEY, M. I. *Os Gregos Antigos. Edições 70, Lisboa. 1988. p.30*)

"Na reconstrução, após a invasão persa, os atenienses ocuparam-se primeiro da Ágora, ignorando a Acrópole. A escolha foi, sem dúvida, motivada pela urgência de restabelecer ordenadamente a vida cotidiana (...). Mas surge a tentação de ver igualmente uma razão psicológica, expressa numa citação conhecida e feliz de Aristóteles (Política VII 1330b). Uma cidadela (acrópole) adequa-se à oligarquia e à legislação de um só homem, o terreno plano à democracia. 1." (FINLEY, M. I. *Os gregos Antigos. Edições 70, Lisboa. 1988. p.137*)